



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Optimização contínua e relançamento do “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias”, para impulsionar a economia comunitária e a confiança do mercado

Segundo os actuais dados macro económicos de Macau, a economia tem melhorado; e até 21 de Março, Macau já recebeu 10,117 milhões de visitantes, um aumento de 14,8 por cento em termos anuais, e a taxa de desemprego dos residentes desceu para 2,2 por cento. No entanto, de um ponto de vista micro, a economia comunitária e o consumo relacionado com a vida da população continuam a enfrentar desafios. De acordo com os dados do “volume de transacções com pagamento electrónico” de Janeiro do corrente ano, divulgados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o volume de transacções do ramo do comércio a retalho subiu 3,8 por cento em termos anuais. É de salientar que, o volume de transacções dos supermercados e do calçado, relacionadas com o consumo do dia-a-dia da população, baixaram 13,5 por cento e 20,4 por cento, respectivamente, o que demonstra que a confiança dos residentes no consumo continua ainda fraca. E mais, recentemente, devido a factores externos, a cadeia de abastecimento e os custos logísticos de muitas pequenas e médias empresas voltaram a agravar-se, o que fez aumentar as despesas diárias de transporte e de vida da população, sobrecarregando ainda mais o ambiente económico dos bairros comunitários.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

O que merece o nosso reconhecimento é que o Governo anunciou que irá lançar o “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias 2026”, com duração de 10 semanas, a partir do próximo mês (Abril), cujo modelo foi otimizado e ajustado com base nas edições do passado, incluindo “Sorteio de sexta-feira a domingo e Utilização de segunda-feira a quinta-feira” – fazer compras na sexta-feira a domingo para sortear benefícios electrónicos e utilizar os mesmos de segunda-feira a quinta-feira na semana seguinte, dando continuidade à atribuição dos “benefícios de desconto imediato para consumo, no valor de 500 patacas, aos idosos e portadores de deficiência qualificados, no sentido de atenuar, atempadamente, a pressão sentida pelas pequenas e médias empresas e pelos residentes.

As respectivas medidas respondem plenamente ao previsto no “15.º Plano Quinquenal” do País, no qual se refere que “a promoção do consumo é considerada como a principal força motriz para o aumento da procura interna, destacando-se a estreita ligação entre o bem-estar da população e a promoção do consumo, o investimento em bens e o investimento em pessoas, e através da implementação de acções específicas para impulsionamento do consumo e de políticas de troca de bens de consumo usados, etc., reforçar a dinâmica endógena e a fiabilidade do grande ciclo económico interno”. No entanto, é de notar que, face ao aumento das incertezas na economia mundial, para além das diversas edições do “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias” lançadas, a sociedade continua ainda a aguardar por mais medidas, para satisfazer os hábitos de consumo e as necessidades quotidianas dos diferentes residentes, em prol da transformação do conceito de “investimento em bens e investimento em pessoas” em mais acções práticas, que promovam a circulação interna e dinamizam a vitalidade da economia comunitária.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Aquando do estudo das diversas actividades de promoção do consumo, o Governo vai articular-se com as políticas do “Plano para o desenvolvimento económico no âmbito de apoio ao estabelecimento da primeira loja em Macau”, do “Plano de apoio financeiro às lojas com características especializadas e delicadas”, etc., isto é, por exemplo, em articulação com as primeiras lojas instaladas nas zonas comunitárias e com a divulgação da avaliação e selecção das lojas com características próprias, entre outras oportunidades, lançar promoções especiais, actividades experimentais, etc., encaminhando os residentes e visitantes para consumirem em zonas comunitárias com um ambiente económico mais fraco, a fim de duplicar os efeitos da promoção do consumo, atrair fluxos de passageiros para essas zonas comunitárias e criar condições para o desenvolvimento de “círculos comerciais comunitários”?

2. O aumento do custo de vida constitui uma pressão económica para os idosos e outros grupos sociais de base. Para além da atribuição dos benefícios de desconto imediato para consumo, no valor de 500 patacas, aos idosos e portadores de deficiência qualificados, vai o Governo estudar, em conjunto com os serviços competentes, a possibilidade de alargar a rede de benefícios do “cartão de benefícios especiais para idosos” e do “cartão de registo de avaliação da deficiência”, com vista a aliviar a pressão das camadas sociais mais baixas?

3. Quanto à optimização da triagem do consumo tendo em conta diferentes períodos de tempo e sectores, para além da nova edição do “Grande prémio para o consumo nas zonas comunitárias”, o Governo dispõe de planos de acções específicas para impulsionamento do consumo, por exemplo, tomando como referência a experiência do País na promoção da transformação verde e de baixo carbono, lançar medidas de incentivo e subsídios para a “troca de bens usados”



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

ou para produtos relacionados, etc., para aumentar a cobertura das políticas de alargamento da procura interna?

26 de Março de 2026

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Wong Kit Cheng